



Num.

424

Anno

IX

# Carta



## FOGUEIRAS À NOSSA NEUTRALIDADE

A REPÚBLICA BRASILEIRA — E' impossível, minha amiga. Nós aqui somos antropófagos.



# SÓ

É CALVO QUEM QUER  
PERDE O CABELLO QUEM QUER  
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER  
TEM CASPA QUEM QUER

## PORQUE O PILOGENIO

Faz nascer novos cabelos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desaparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça, barba e sobrancheiras. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas, provam a sua efficacia.



## BEXIGA, RINS, PROSTATA, URETHRA

A UROFORMINA GRANULADA de Giffoni é um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da prostata, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Por isso é ella empregada sempre com feliz resultado na insufficiencia renal, nas cystites, pyelites, nephritis, pyelo-nephritis, urethrites chronicas, inflamação da prostata, catarrho da bexiga, typho abdominal, uremia, diathese unica, areas, calculos, etc.

As pessoas idosas ou não, que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente devido á retenção, encontram na UROFORMINA de GIFFONI um verdadeiro ESPECIFICO, porque ella não só facilita e augmenta a DIURESE, como desinfecta a BEXIGA e a URINA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia. Vide a bulia que acompanha cada frasco.

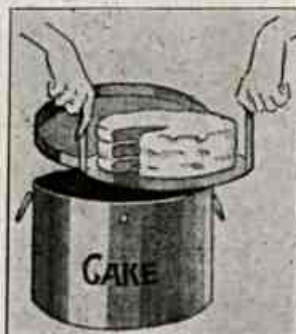
ENCONTRA-SE NAS BONS DROGARIAS E PHARMACIAS DESTA CAPITAL E DOS ESTADOS E NO

Deposito: Drogaria Francisco Giffoni & C. — 1.º de Março, 17 — Rio de Janeiro



Invenções  
uteis  
e praticas

Carrinho de  
creança provi-  
do de um pha-  
rol electrico,  
para passeios  
nocturnos.



Praticas  
e uteis invenções

Modelo de fôrma  
que permite tirar fa-  
cilmente o bolo, depois  
de assado ao forno, ou  
mesmo quando já frio  
e usado.

FORÇA SAUDE  
VIGOR

**VINHO RECONSTITUINTE GRANADO**  
Quinium. Carne. Lacto phosphato de cal.  
Pepsina e Glycerina

**TONICO E NUTRITIVO**  
NA TUBERCULOSE, ANEMIA,  
FRAQUEZA, NEURASTHENIA, ETC.

**O LOPES**  
É QUEM DÁ A  
FORTUNA MAIS  
RAPIDA NAS  
LOTERIAS E  
OFFERECER MAIORES  
VANTAGENS  
AO PUBLICO.

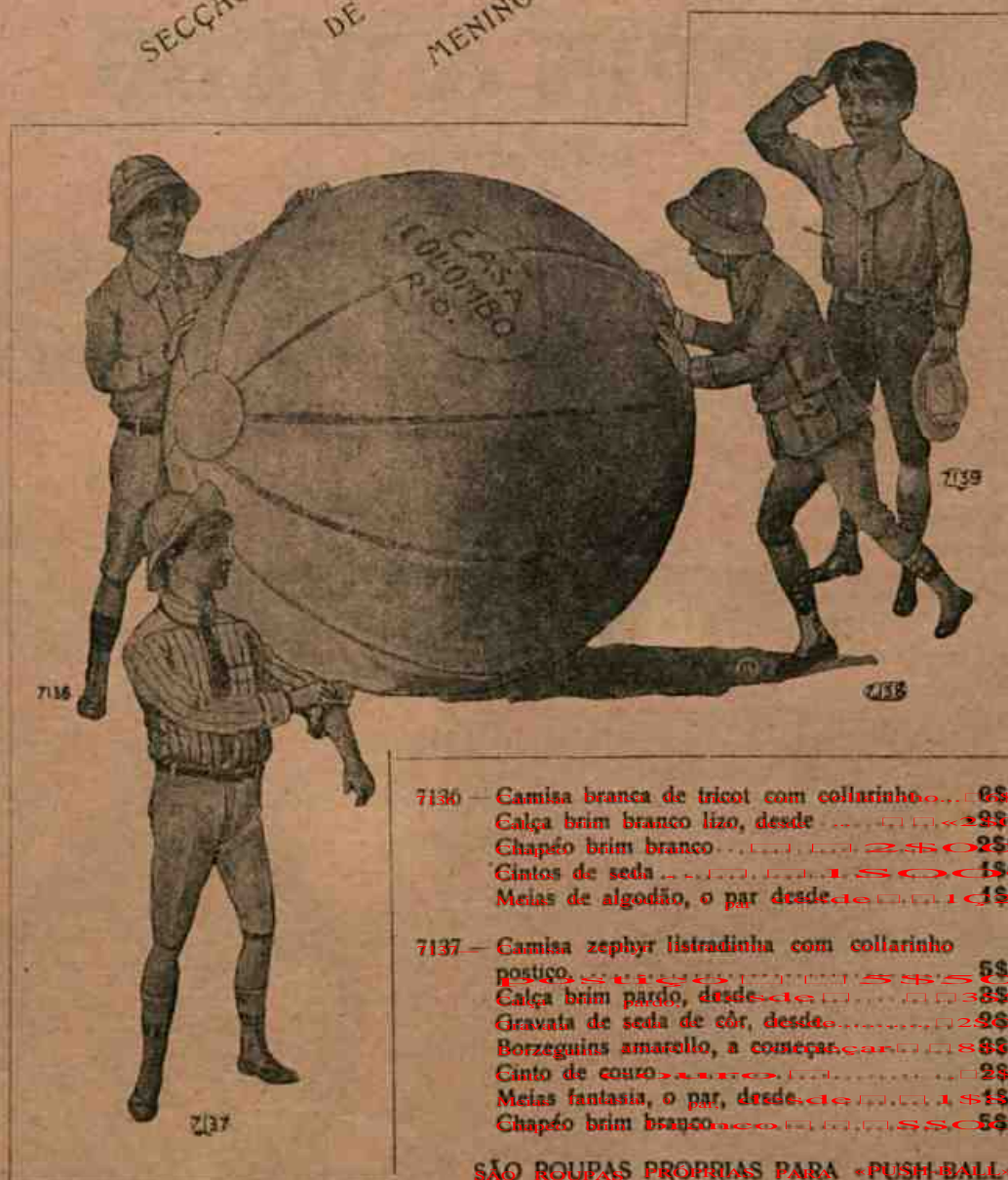
**CASA MATRIZ**  
OUVIDOR, 151  
QUITANDA, 79  
ESQUINA DE OUVIDOR  
1º DE MARÇO, 53  
LARGO DO ESTACIO DE SA 89  
RUA GENERAL CAMARA 363  
CANTO DA R. DO NUNCIO  
RUA DO OUVIDOR, 181  
15 DE NOVEMBRO, 50 S. PAULO



# CASA COLOMBO

AVENIDA E OUVIDOR

SECÇÃO DE MENINOS



- 7136 — Camisa branca de tricot com collarinho... 8\$000  
 Calça brim branco lizo, desde... 2\$000  
 Chapéo brim branco... 2\$000  
 Cintos de seda... 1\$000  
 Meias de algodão, o par desde... 1\$200
- 7137 — Camisa zephyr listradinha com collarinho postico... 5\$500  
 Calça brim pardo, desde... 2\$500  
 Gravata de seda de cor, desde... 2\$000  
 Borzeguins amarello, a começar... 3\$000  
 Cinto de couro... 2\$500  
 Meias fantasia, o par, desde... 1\$800  
 Chapéo brim branco... 5\$000

SÃO ROUPAS PROPRIAS PARA «PUSH-BALL»

7138 — Costume brim pardo, feitiço caçador, a começar... 18\$000

Chapéu brim branco com pasador... 2\$800

Borneguins, verniz, cannos camurça, desde... 11\$000

7139 — Camisa de Zephyr Sportsman... 5\$500

Calça brim azulmarinho, a começar... 2\$400

Botinas verniz, cannos camurça, desde... 10\$000



Fornecedores da  
Casa Real da Inglaterra



Telephone 489 - Norte  
Caixa N. 115

ESTABELECIDO EM 1840

EDIFÍCIO PRÓPRIO

By Royal Appointment

# MAPPIN & WEBB

JOALHEIROS



Relógios  
com  
pulseiras de  
ouro e platina.



Relógios de  
ouro e platina  
para pulso

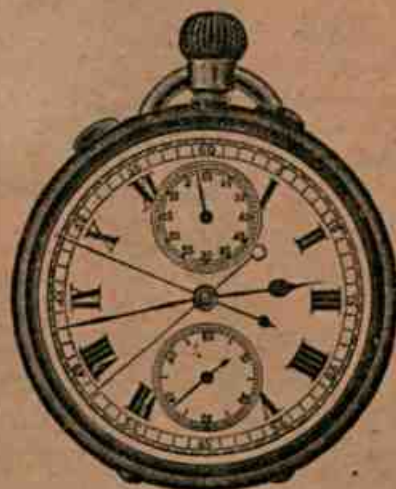


Relógios para  
sports  
e corridas.



Relógios  
de precisão para  
cavalheiros.

Especialidade  
no  
tipo ultrachato.



100, OUVIDOR, 100

RIO DE JANEIRO

RUA 15 DE NOVEMBRO, 33 - SÃO PAULO



# Carta

Redacção e Officinas: — Rua da Assembléa, 70 — Rio de Janeiro

ASSIGNATURAS  
ANNO. . . . . 15\$000 | SEMESTRE

\$5000

NUMERO AVULSO  
CAPITAL. . . . . 300 Rs. — ESTADOS. . . . . 400 Rs.

END. TELEQ. KÓSMOS

TELEPHONE N. 5341

N. 424 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 5 — AGOSTO — 1916 — ANNO IX

## UMA PORÇÃO DE COUSAS

Recebido pelo festivo carinho das poderosas classes dirigentes, festejado pela orgulhosa satisfação das classes populares, aclamado pela exuberante admiração de gregos e troianos, regressou á Patria, envolto no clarão da sua nova gloria intellectual, o eminente conselheiro Ruy Barbosa.

As doutrinas sustentadas pelo jurista na Universidade de Buenos-Ayres, os princípios realfirmados na Argentina pelo Juiz do Tribunal de Haya, as suas predilecções por um dos grupos de belligerantes, — podem soffrer e estão soffrendo discussões, mas o que ninguém contesta e todos applaudem é o brilho mental com que o nosso Embaixador ás festas de Tucuman deu relevo á representação do Brasil na comemoração centenaria.

Na Camara Federal, o deputado fluminense Mauricio de Lacerda, discutindo a famosa conferencia da capital platina, em dois discursos muito felizes sob o ponto de vista doutrinario, sustentou a theoria aceitavel de que devemos passar da nossa neutralidade passiva para uma vigorosa neutralidade activa. Quer o ardoroso parlamentar que o Brasil não se conserve inactivo deante das violações do nosso direito e proteste com energia perante o povo que o desrespeite, qualquer que seja o grupo de potencias a que pertença o violador.

Emquanto, secundado ou combatido por apartes, o sr. Mauricio discursava no recinto solenne das sessões plenas, na salinha da commissão de Finanças, alarmando os circulos da politica e do dinheiro, começava uma crise que ainda não explodiu e será conjurada com algumas conferencias estereis para a nação.

Segundo se diz, a crise foi determinada pelo veto opposto por S. Paulo á elevação de impostos combinada pelo sr. Presidente da Republica e pelo seu leader

com o relator da Receita, e que vae ser discutida, e certamente approvada pela Camara.

O sr. Presidente da Republica vae exercer a sua influencia toda-poderosa sobre S. Paulo, e se não for attendido fará um appello heroico á disciplinada dedicação dos outros Estados.

Emquanto a Capital faz politicagem, o seu bairro mais elegante, que é a encantadora cidade fluminense de Petropolis, é regiamente surpreendida por um presente do céu. O presidente Nilo Peçanha, numa hora de inspiração feliz, nomeou para exercer o novo e supremo cargo de Prefeito da bella cidade dos veranistas, ao benemerito dr. Oswaldo Cruz, o grande fundador do Instituto de Manguinhos, o glorioso saneador do Rio de Janeiro. As esperanças e os desejos de quantos amam a linda rainha serrana, fazem votos para que a esteril politicagem não desembeste contra as altas intenções do novo Prefeito.

No Exercito, volta-se a falar, com muito menos entusiasmo do que ha um anno, em applicação da lei obrigatoria do soteio, em organização de reservas, em reorganização da Guarda Nacional, em propagação do ensino militar entre os elementos civis aptos para recebel-o.

Na Marinha as cousas tambem vão ás mil maravilhas e a obra da nossa eficiente preparação naval acaba de culminar na prisão de um almirante, que escreve notas que não agradam á gente ligada ao quadriennio funesto.

A guerra do senador Azeredo prosegue com alguns assassinatos e muitos roubos mas ainda não conseguiu apear o honrado general Caetano de Albuquerque da sua merecida cadeira de governador de Matto-Grosso.

Por uma coincidência em que parece transparecer a celebre ironia do acaso, o eminente senador Ruy Barbosa entra victorioso, entre palmas e flores, no Rio de Janeiro, ao tempo em que sae para o estrangeiro, humilde e quasi fugido, com um ar de quem se esconde para não ser apedrejado, o infeliz truíão que lhe usurpou o mando presidencial.



**PARA VENDER TUDO**



**Ao 1º Barateiro**

**Em liquidação forçada**

**faz novos e importantes abatimen-  
tos nos preços de todos os artigos**

**ABRE ÀS 11 HORAS**

**AVENIDA RIO BRANCO, 98-100**





# CARTAS DE UM MATUTO

(RESPOSTA DA COMADRE THEREZA)

Meu cumpáde, ha muitos dia,  
Véve aqui na Capitá  
A muié do Zé Macaco,  
Fogueteiro do arraiá.  
Tá mais véia do que eu  
E soffrendo muitos má  
Que somentes os doutô  
Tarvez possa lhe curá.

O seu nome é Miquilina  
Genoveva de Gusmão;  
Vancê deve se alembra  
Que já tive cazião  
De contá-lhe que o Finfim,  
Seu caçula e mandrião,  
Quando veio a Capitá  
Me deu grandes affricção...

Essa tá siá Miquilina  
(Prima-irmã do Zé Gambá)  
Foi muié muito ilegante  
Quando môça, no arraiá;  
Só vivia profumada,  
E nos crúbes a dança:  
Ao depois que ficou véia  
Foi que parou de luxá.

Tá horrive de tão feia!  
Já parece sombração:  
Véve secca qui nem pão,  
Dentadura não tem não;  
Vae botá dente postiço  
Me contou com presumpção:  
O menô dos má que queixa  
E' soffrê do coração.

Tem zoeira nos ouvido,  
Tosse muito todo o dia  
Mais porém o que mais queixa  
E' pontada nas viria.  
Diz alguns que ella tá tísiga,  
Outros diz que é purmonia  
Mas carcúlo com certeza,  
Sê carqué feitiçaria.

Ao depois que teve rixa  
Com o Jerônimo feiteceiro,

Véve sempre se queixano  
De doença, o anno inteiro;  
E vancê não ignora  
Que a muié do Zé Padeiro  
Apanhou também feitiço  
Do citado mandingueiro.

Veuu aqui pra consurtá  
Ou soffrê de operação,  
Já tratou co'os raizeiro  
Que tem lá na Conceição;  
E tombem os curandeiro  
Lhe pegáro um dinheirão;  
Véve intê desenganada  
Pois não tem mióra não.

Sempre téve muito medo  
Das doença de pegá,  
Por inzemplos, como a tísiga  
De siá Chica do Amará.  
Não sabeno o que ella tem  
Eu preciso separá  
Todo o traste que ella péga  
Pra depois desinfectá.

Viu vancê qui trabaiêra  
Tá me dano a Miquilina?  
A pessoa que é mais véia  
O microbo não mofina;  
Mais porém seno mais môça  
Como são toda as menina  
Num escarro ou num taie  
Vem a doença assassina...

O prazê de todo tísigo  
E' cuspi sempre no chão,  
E se vê que a gente teme  
Elle zanga, sem rezão.  
Seno ansim ossê comprende  
Que maiô dicepição  
Que morá-se com doente  
Que não tem escripto não?

Seu Tiburço, o Zé Macaco  
Tá tombem muito acabado:  
Muito magro e muito feio  
Todo créca e mofinado.  
Co'as doença da famia  
A fortuna tem gastado  
E a muié sempre na mesma  
Nem siqué tem miorado.

E' bão chefe de famia  
Deve tê muito pezá  
De perdê toda a riqueza  
Vendo a muié piorá.

Véve triste, jururú  
Não quereno alimentá  
E perdeno a Miquilina...  
Tarvez venha a sucidá.

Pelo facto do Perfeito  
Não carcá toda a cidade  
A poeira, nesta terra,  
Traz doença em quantidade  
Nas creança a croculúcha  
Parece fatalidade  
E a purmonia nos véio  
Tem causado mortandade.

Já que tóco nas doença  
Vou fallá noutra questão:  
Me admira que os doutô  
Aconsêia, sem rezão,  
A quem soffre má do peito,  
Que não saia daqui não;  
Muitos tísigo declarado  
Tem aqui ficado bão!

Mas se o crima venta tanto,  
Se ha tanta constipação  
E pro riba inda a poeira  
Leva o microbo ao purmão  
(Eu pra mim é caso virge,  
De causá dimiração)  
Como é que os tísigo mióra  
Aqui fazeno estação?

Outro má muito terrive  
Que apparece de repente  
E' a marvada pendicite  
Que matou muitos doente:  
E' preciso de operá  
Quasi logo, incontinenti;  
Mais porém o doutô Borges  
Tem sarvado muita gente.

Teve ha pouço bem perrengue  
Seu cumpade Zé Romão:  
Sentia peso nos óio,  
Muitas dô no coração,  
Grande farta de petite  
E pontadas no purmão,  
Era indico de infrenza  
Com carqué compricação.

Eu antonte de menhá,  
Apanhei resfriamento  
Que me poz tombem de cama  
Precisano tratamento:  
Ha tres dia que não como,  
De mingau só me alimento.  
Seu Tiburço, será tísiga?  
THEREZA DO SACRAMENTO.

Bello Horizonte.



## BRIC-A-BRAC

## Fragmentos de uma conferencia

As poetisas romanticas formam um peregrino grupo caracterisado pelo furioso culto intransigente aos exuberantes defeitos da grande escola reflectora das incertezas e das doudas aspirações tumultuarias da alma brasileira, no consciente exsurgir da nação.

Amelia de Figueirôa conquistou larga notoriedade radiosa na terra virente dos pampas; Ignez Sabino dedilha a gemente lyra bahiana; os suaves óleos mysticos perfumaram o heptacordio fluminense de Maria Antonieta Gama; escondendo o baptisado nome familiar sob a mascara poetica de Rosalia de Sandoval, Rita de Abreu soluça queixumes maviosos nas amenas paragens alagoanas, e Amelia Alves, carioca nascida em 1868, dardejava olhares fascinadores atravez de versiculos meigos.

Exhumando os emballadores rythmos de outr'ora, a professora sergipana Etelvina Amalia de Siqueira reanima o esquecido romantismo sertanista.

Candida de Oliveira Fortes, na collectanea a que chamou *Phantasia*, mostra pendor para o grandioso, e retrata aspectos ruraes do sul.

Fremente, ora espalhando atrevidos furores classicos, já desferindo inflammados accordes romanti-

cos, o incendiado plectro revolucionario reboava, e fulgia como flamante sceptro de raio, ás rebeldes mãos combativas de Anna Aurora do Amaral Lisboa. Lavando em sangue os campos antes ensanguentados pelas numerosas campanhas necessarias á racional fixação dos nossos extremos limites meridionaes, explodira, sinistra, a guerra civil. Nas savanas campeava a audacia dos caudilhos. Entunados, aos sibitantes ventos campezinos palpitavam os pavilhões positivistas do castilhismo. Ao verbo de Silveira Martins, trompêra do pampa gaúcho o Exército Libertador! Fartas, bem armadas, bem vestidas, bem dispostas, sul-rio grandenses na bravura, cercando o seu chefe como a um dominio que se firma, pelejavam as guarnições legiões governistas. — e, sereno, desprovido de viveres, privado de canhões, falto de infantaria, á testa dos estarrapados lanceiros vindos das longes regiões fronteiriças, na magestosa encarnação de um povo que se revolta por um principio, avançava, imponente, o vulto homérico de Gumerindo! De Rio Pardo, a lendaria cidade reflectida na frescura de azuleas aguas historicas, Anna Aurora, enthronada na esclarecida estima popular, acompanhava com os seus entusiasticos *Pretos á liberdade* os epysodios épicos, e coroava de rimas a fronte dos heróes! Formidavel, o fragor da batalha abafou o canto da poetisa, e inuteis foram os seus versos, como esterco são os meus votos.

Maria Clara da Cunha Santos, natural do Rio Grande do Sul, encerra na forma grata aos romanticos idéas dignas de parnasjanos.

## Uma prephécia



— Esse negocio de "Elevados" não péga. Si o projecto não cahir por terra, vai pelos ares.



Entre as lyricas que receberam a salutar influencia parnasiana, occupam salientes lugares visiveis, além das irmãs sul-rio-grandenses Julieta e Revocata de Mello, as apreciaveis cariocas Elvira Gama e Carmen Freire, a martyrisada baroneza de Maranguape.

Alayde Ulrich, vencida pela tuberculose, morreu quando entôava as notas iniciaes de seu canto. Era bella: Compridos, de retorsa negrura lustrosa, os seus densos cabellos ensombravam a espadua e escurciam os hombros rythmicamente sacudidos pela pressa nervosa do andar. Na nivea largueza merencorea da testa sobresahia o arqueado negror das sobranceiras. De um roseo pallido, a flor sorridente dos labios desabrochava na translucida brancura da face nimbada de clarões pelos rasgados olhos de fulgurante fixidez irresistivel. Em Sant'Anna do Livramento, minha amavel terra natal, acompanhando, ás vezes, o rumo seguido por aquelles olhos, vi-os, humidos, fitarem por cima da baixa casaria pardacenta, estendido no frescor da coxilha, dominando a extensão dos campos undiflavos, o florido cemiterio em que hoje repousa, sob a quebrada lyra sem cordas, o corpo da poetisa.

No correcto verso parnasiano de Adelina Amélia Lopes Vieira, palpita, ainda vivo, o sentimento romantico.

Insuladas no enganoso fulgor do proprio sonho, residindo em ermos logarejos atrazados, ou, nos populosos centros litteraneos, vivendo em nocivo ambiente mental, admiraveis poetisas não puderam observar o incessante progredir das artes e das letras, e perdem esforços, impondo-se desusados processos estheticos...

LEAL DE SOUZA

## "ELLE"

Nem bem o heróe destes Brazils se rapa  
E, para a Europa, num navio trepa,  
Lá exclama o Kaiser bigodudo : «Epa !»  
E franze a testa, examinando o mappa.

E ri, num riso roxo, elle a socapa,  
Emquanto o seu orguiho se decepa  
E o grande Joffre lhe prepara a trapa,  
Em toda parte o seu poder se estrepa.

Escuta-se, um baruiho em toda a Europa :  
E' o Kaiser cujo reino se dissipa,  
E' o Kaiser que reúne a sua tropa,

E foge, á multidão febril que o apupa,  
Num rossim, magro e fino como tripa,  
Levando a urucubaca na garupa !

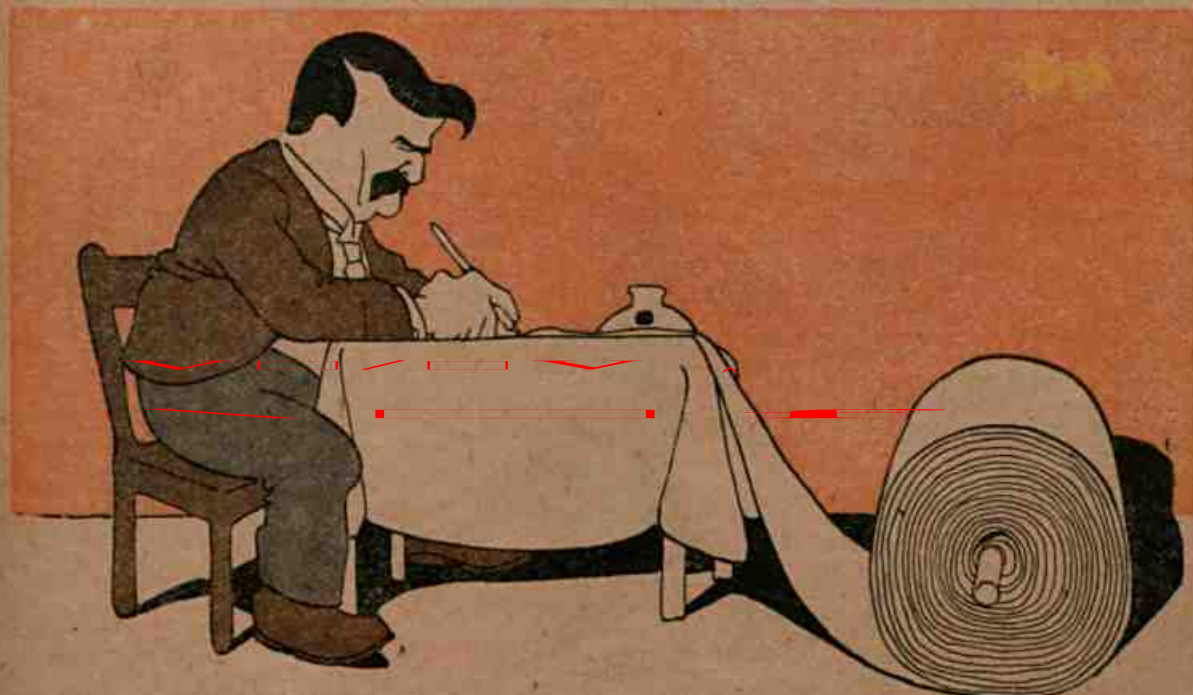
MARIUS CCELLIS

(Das «Velas para ruins defuntos»).

## Guia Commercial

Devido a um atrazo de clichés não sahe neste numero essa Guia da Agencia Moderna Americana, a qual será publicada sabbado proximo.

## O exemplo a seguir



WENCESLAO — Não ha remedio. Vamos adoptar uma neutralidade á americana.  
Comecemos pelas notas.



# LA CARÊTE ÉCONOMIQUE

Journal hebdomadaire consacré aux intérêts de qui paye bien

INDUSTRIE — COMMERCE — FINANCES — POLITIQUE — CAVATIONS

Apparaît tous les sabbados — Organe allié

N. 1009

5 — Juilte — 1916

Prêce 300 rs.

## ARTIQUE DE FOND

### La réglementation de l'artigue sexte de la Constitution

Une des questions plus importants qui se débattent actuellement dans notre monde politique est la réglementation de l'artigue sexte de la Constitution de 24 de Fevevrière, qui consagra définitivement notre régime politique. Le député Gonçalves Maia proposa la réglementation de cet fameux artigue, mais les chefs de grandes bancades s'opposèrent à elle disant qu'il ne précisait de réglementation aucune, sefant claire comme eau de pot. Nous tantibion sommes de la même opinion. L'artigue sexte carrie est d'être compris à la risque et la fonction de l'interpréter est seulement du président de la République. Avec effect le dit artigue n'estoiait réglementé et le distinct et inescouçable président Doudou intervint dans le Cearâ boutant pour fore le présidente Franc Rabelle avec armes et bagages, nomeant interventeur un colonel qui en six mois trepa toute les grades acimo de cet poste avec cette champagne. Iste vient prouver la denecessité de la réglementation, pourquoi réglementé qu'il fuisse l'an atrazé et Doudou ne poderait intervenir, Franc Rabelle serait président du Cearâ et le dit brave militaire à qui nous referons serait encore sergent de cavallerie.

Pour cet motif et autres qui ne viennent au poil nous applaudons avec tout l'enthousiasme l'attitude des grandes et petites bancades qui ropellent avec toutes ses forces le project Gonçalves Maia, qui jusque parait malinque pensant en cettas choses, en fois de cuider de choses plus pratiques. Enfin nous lui pardonnons cette escorregadelle, ne le passant d'ici une tromende dechausse-doire pourquoi il a promettu d'apresentar à la Chambre un project plus sensat que le de la réglementation de l'artigue sexte, le project autorisant le gouverns à agadanher les navires allemands qui sont ancorés en nôtres portées avec mêde des croiseurs de nos amis anglais qui assaillent dans les Ovreveux, archipelague qui figue dans les costas de la Bahie, terre du docteur Seabre, qui acabo de gouverner cet Etat, qui est une des unités de la Fédoration du Breuil, pays qui figue dans l'Amerique du Sud, part d'en des cinq continents qui forment la Terre, astre qui unde vagabondant par les vastes espaces ethères.

Moi-même

## Notes légères

La conférence algodocaire que se reuna dans la Bibliothèque Nationale de

monstra que notre peuple ne goute pas de lectures. En cent e cinquant ans d'existence la Bibliothèque n'a consegu réunir tantis frequentateurs comme dans les jours en qui fonctionna la dite conférence. Ce qui prouve que les lecteurs preferent l'algodon à la science et à la literature. Pourquoi puis le gouverns ne transforme d'une fois la Bibliothèque en une fabrique de toqus ? Serait plus pratique.

L'impôt sur la rente proposé par le sénateur Bulhões va être discuté dans le Congrès cet an. Nous déclarons haut et bon son que sommes contraires au dit impôt, pourquoi il va aggraver le prix d'une chose que est le produit du travail des gens peuvres. Avec effect toute gent sait que les celebres rentes du Cearâ son faites par pauvres femmes qui tiennent comme unique moyen de gagner sa vie son almofoade et ses bilres. Ore, boutant un impôt sus les rentes fabriquées par les dites bilres dans les supradites almofoades avec certaize le prix d'elles subira et en consequence de cettas subide diminuera le coisone. Nous convidons l'illustre sénateur à n'insister sur l'assompte et atranjer un autre pour tributor.

L'exposition de milhe que se reuna en Bel Horizonte fut un grand triomphe pour les cultivateurs de cet utile grain. Mais nous ne pouvons daixar de noter une faute sensible dans la distribution de premes; aucun d'ells ne fut donné aux cultivateurs de milhe pipoque une des variétés plus precieuses de l'afamée rubiace, famille qui compte entre ses membres le café simple ou avec lait. Cette faute fut sensible pourquoi justement la pipoque ande agore pour ribe tant qui est vendue dans l'Avenir et par bon préce.

## LITERATRUE etc

### Ouvant les reloges

(Eloy Fontes)

Quand un reloges bat le tic-tac  
Tic-tac-tic-tic-tic-tac  
Quand le reloges bat le tic-tac  
Tic-tac  
Je bote dans mon corps un beau frac  
Un beau frac  
Quand le reloges bat tic-tic-tic-tac  
E je vais passer  
Dans la rue  
E dans l'Avenir  
Embours ne sefant par horloger  
Quand le reloges tome à bater  
Tic-tic-tic-tic-tic-tac

Je m'apresse pour le case à volter  
Tic-tic-tic-tac,  
Et à tirer le frac  
Tic-tac  
Le boutant dans le cabide  
Que est un piogue viré  
Ainsi je passe ma vide  
Tic-tac  
Entre le reloges et le frac  
Tic-tic-tic-tac.

## Les produits de la pecuaire

La pecuaire donnera comme a dit le docteur Cincinat Brague dans la Chambre des Deputés plus de 100 mil comptes de réis de gaine au gouverns, exportant tous les produits du boeuf, de la vache et des bezerres, isto c'est, chair, cuir, chéifres, casques etc etc inclusif les produits secondaires tripes ou dobradinhes, bofs etc qui se consacrent à l'industrie culinaire.

La chair qui n'est pas consacrée au xarque ou chair sèche, ou jahl, comme est conbue dans le nord du pays, se bote dans un grand aposent cerqué de gèle et lique gèle ou congelé ou encore refrigerée et dans cet état se bote dans les vapeurs frigorifères et s'envoie pour l'Europe où les soldats la mangent en soupe, en ensoupes, en bifs etc etc.

Cette chair est comme la fraîche, même pourquoi ne sefant pas fraîche est refraiqué par le gèle. Le cuir n'est pas congelé, ni refrigeré pourquoi c'est plus dur; avec une poignade de sel il se conserve bien et va exporté ou saigé ou sec, servant pour faire botines pour les mêmes soldats qui mangent la chair du dit animal, de manière que beaucoup de fois dans le même soldat s'encontrent la chair pour dentre et le cuir pour fore, du même animal aussi, seje il boeuf, bezerre ou vache. Le cuir de boeuf ou de vache se chame cuir mâme; le cuir de bezerre se chame vitelle, vitellinhe servant pour les sapats de seigneurs, qui sont plus fins. Les produits secondaires ne sont en general exportés; sont vendus à la porte du matadoir à une portion d'hommes, en general estrangers qui vont les vender dans les rues de la cité souprant dans une housine pour chamer l'attention des apreceurs. Les tripes crues sont chamés tripes même; quand cossues toment le nom de dobradinhes; les bofs servent pour faire le barapotel, un plat national très apenré; l'angou, autre plate tantibion fort distingué et autres.

Comme se voit tout s'aprovoite dans ces utiles animaux de qui la création constitua l'industrie de la pecuaire qui sera le rameau le plus important de notre exportation d'ici pour devant.



## EVOLUÇÃO

Só hoje, e por acaso, apanhando um numero d'A Rua, folha que só por acaso deixo de ler, li as interessantes palavras, ha tanto tempo ditas por Bilac em relação ao animo marcial de Medeiros e Albuquerque.

Em Paris, mais de uma vez o nosso grande poeta vio passar o illustre prosador mettido na farda de tenente-coronel da nossa Guarda Nacional, de espada ao flanco e pennacho á testa, batendo com firmeza as botas em que tilintam espóras.

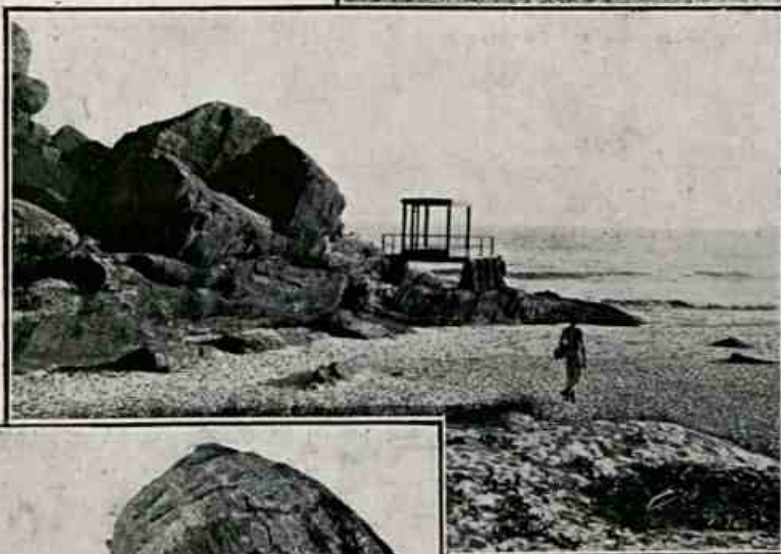
Evoquei a figura actual de Medeiros respirando fumaças de guerra na atmospherá bellicosa de Paris, e ao seu lado surgiu o vulto pacifista do nosso escriptor, sob o céu da Guanabara, no tempo da discussão da lei do sorteo, a escrever contra a militarisação da juventude, com o seu paisano chapéo duro no meio da cabeça e com as abas cinzentas da sobrecasaca civil aberta á brisa da Avenida.

Militaristas rubros desancaram com impiedade brutal o ardente polemista e no outro dia, vimol-o bradar pel'A Noticia.

Em França, vendo que o socialismo gaullez não se resigna a ser a classe que apanha, o nosso compatriço, com o seu entusiasmo de aliado, tomou o partido da gente que dá.

Esperemos que um dia, quando a França nol-o restituia, o nosso compatriota não mais combata a

## IPANEMA



educação militar dos moços, para que não nos succeda o que aconteceu as terras francezas em que florio o generoso e incauto pacifismo dos sonhadores.

FREI ANTONIO



Paysagens e praias

Quem terá interesse em atacar, presentemente, ao general dr. Lauro Muller, ministro sem pasta, a convalescer no estrangeiro?

Nos a pedidos do Jornal do Commercio alguém mandou transcrever d'A Noite um artigo em que se reproduzia uma profissão de fé germanica feita em Porto Alegre, ha tempos, pelo ministro ausente.

Muitas vezes discordamos da politica exterior do sr. Lauro Muller, mas desde que o ministro decahido está distante do paiz e não deixou um amigo que o defenda, reclamamos o generoso direito de recordar que o destornado politico aggarredido pelas costas, contestou com energia e precisão que tivesse feito aquella desastrada profissão de fé.

O nosso general fez bem em espalhar essa contestação. Sendo filho de allemão, o sr. Lauro Muller não pode ser admirador dos teutos pela mesma razão pela qual o auctor destas linhas, sendo caboclo, tem o direito de ser apaixonadamente partidario da França.

— Os militares são da classe que dá; eu sou da classe que apanha.

Disse isto e continuou a apanhar intrepidamente, sem trahir o seu direito de discordar com as idéas da classe que dá.



## TRIANON



O novo proprietário do theatrinho da Avenida, despejou a companhia que alli trabalhava, pagando-lhe uma indemnização

## Cousas leves

Entre os elegantes dos chás da tarde, assopram de qualquer futilidade, o estheta Icarahy das Neves era o apostolo perfeito e pregava sentenças infalíveis, sendo admirado pelas senhoras ilustradas e applaudido pelos cavalheiros que escrevem nas folhas diárias e publicam versos nas revistas semanaes.

O estheta Icarahy, apesar de equilibrar-se com engenho acrobatico nas palestras, não tinha assignatura no Municipal, jamais entrara no Palace-Theatre ou Trianon e constantemente era visto entre a petizada alegre que applaude o Guignol da praia de Botafogo.

Entretanto, sempre que em sua roda havia discussão de arte theatral, a opinião do Icarahy prevalecia, porque segundo o proprio Icarahy affirmava, ninguém como elle conhecia «os mysterios do palco scenico», pois fôra especialmente a Europa para «estudar a divina grandeza» de Duse, Novelli, Réjane, Zaconi, Maria Guerrero etc.

Os intellectuaes que o cercavam, ouvindo-lhe as preleções luminosas, abriam todos elles a

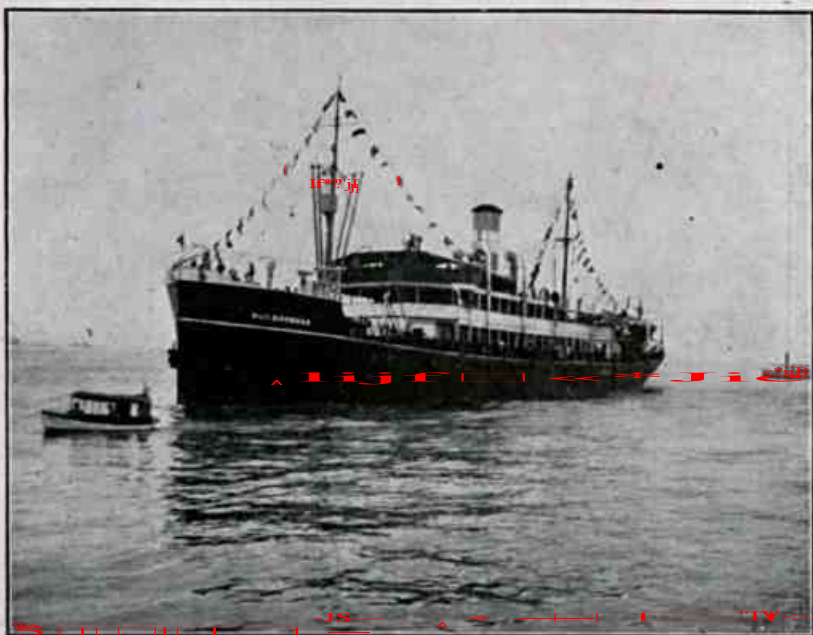
bocca como se estivessem ante um pudim maravilhoso cujo perfume lhes dilatasse as narinas, alguns mais sentimentaes chegavam mesmo a se babar como garotos gulosos e o intelligente crioulinho encarregado de apanhar cavacos nos salões mundanos para a chronica mundana, descobrindo-o entre as «celebridades» elegantes, chamou-o «alma de Petronio sorrindo nos labios de Desdemona como um girasol num harem de Constantinopla».

O estheta Icarahy das Neves, cada vez mais entusiasmado com o successo, fazia maiores prodigios, conquistava corações e dominava consciencias.

Para a sua infelicidade, porém, appareceu sabbado passado, em uma das rodas de seus admiradores, um forte e corado rapagão, um desses rapazes do Pampa, que empregam a fortuna em viagens e diversões, são francos e simples e quando alguém ousa contrariá-los não trepidam em apellar para a logica inconfundivel do murro.

O intruso fôra companheiro de viagem de Icarahy, tanto na ida como na volta ao velho mundo, e em Paris estiveram hospedados no mesmo hotel.

Percebendo o respeito com que todos os presentes se referiam ás opiniões do Icarahy e descobrindo o motivo disso, o rapagão deu uma sonora gargalhada. O Icarahy perturbou-se, tentou safar-se distacadamente, mas o outro percebendo a sua intenção, bateu-lhe com força no hombro e, puxando-o pelo braço até bem junto de si, gritou para que todos ouvissem :



O antigo Jupiter, hoje Ruy Barbosa, transpando a Barra



— Onde assististe Réjane, o falecido Coquelin, Duse, Maria Guerrero, esses artistas em cujos nomes firmas os teus conhecimentos... phantásticos de arte? Em Paris nunca andaste mais de meia hora longe do hotel de medo aos Zeppelins e durante a viagem, tanto na ida como na volta, a tua unica preocupação era evitar que o esophago te fugisse pela bocca...

O estheta Icarahy tentou falar e quasi enguliu a lingua, olhando espantado, ora para a assistencia, ora para o seu carrasco.

— Anda, responde! insistiu o rapagão, apertando-lhe mais o braço.

O Icarahy estava sem acção, cada vez empallidecia mais, olhos escancarados, labios mortos, todo elle inerte no extase inconsciente da estupidez.

— Responde, estheta illustre! escarnecia o rapagão.

De repente, porém, uma ideia redemptora illuminou o cerebro do Icarahy das Neves e elle, agarrando-se a ella, encontrou um meio de salvação, berçando suffocado:

— No cinema, prompto!...

DÉGAS

## Na rua do Ouvidor

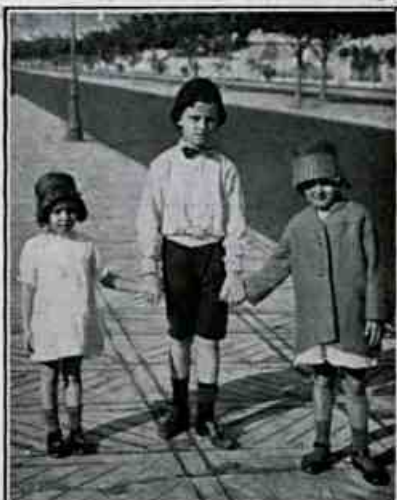
— Quem é aquelle pedaço de asno que a comprimontou?

— E' meu marido.

— Ah! sim; o que eu queria dizer não era bem isso...

— Não tem duvida. O que me admira é como o senhor é bom physionomista.

## INSTANTANEOS



Footing infantil



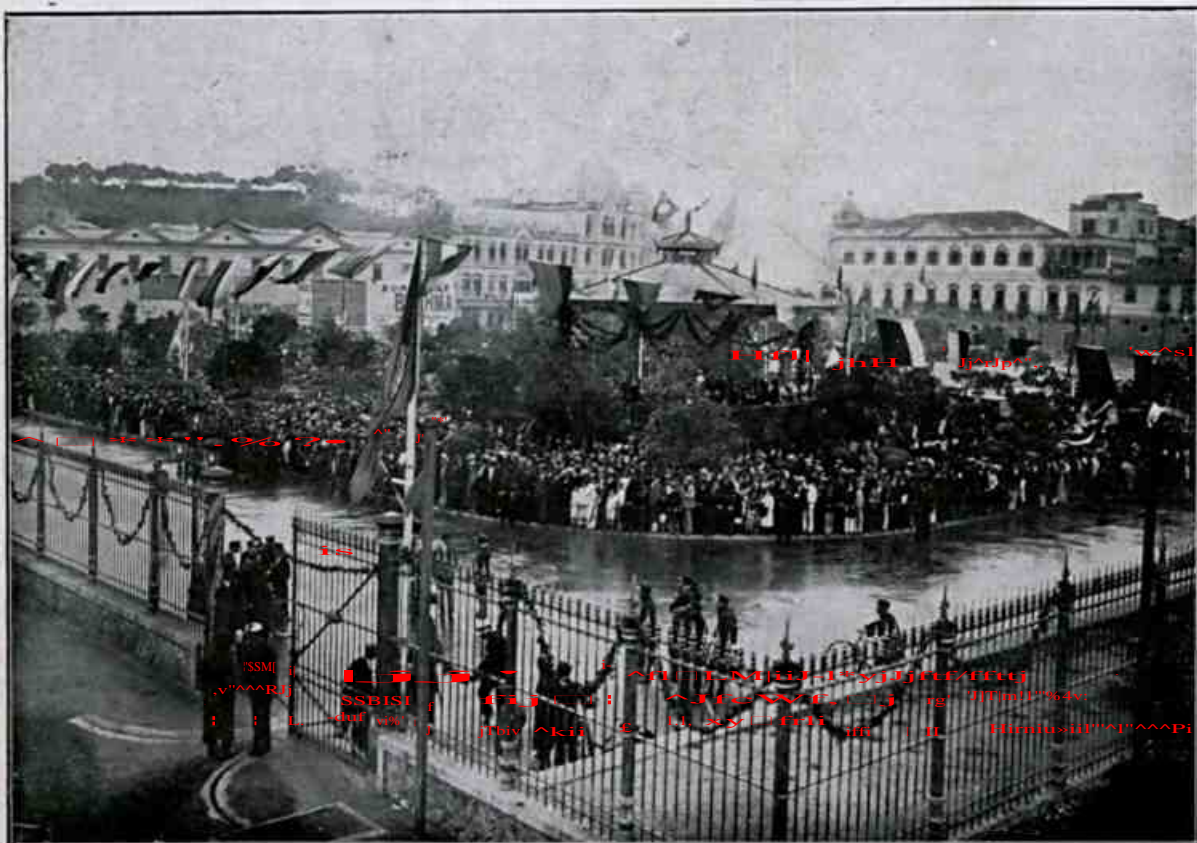
Corso infantil



## O regresso de Ruy Barbosa



O Embaixador brasileiro às festas argentinas de Tucuman, com a Embaixatriz no Cass do Porto



O povo, na Praça Maua



# O regresso de Ruy Barbosa



*Aspectos da Avenida Rio Branco*



*O Embaixador em seu palacete*





## VIDA SOCIAL

Acaba de concluir com brilho, os cursos de Piano e Canto pelo Instituto Nacional de Musica a gentil senhorita Sylveria Pereira de Castro.

## As mulheres na Academia

A Academia de Letras, com a teimosia digna de uma sogra deante de uma nota bonita e elegante, tem provisoriamente fechado as suas portas de templo da immortalidade ás nossas escriptoras.

A Sociedade dos Homens de Letras, apesar do seu titulo, admite mulheres no quadro dos seus socios e, naturalmente, no recinto das suas sessões deliberativas, mas a Academia não as recebe senão como convidadas, nos seus dias, ou nas suas noites de festas.

Porque essa exclusão? Por motivos de inferioridade intellectual? E' o caso de perguntar aos academicos inimigos do feminismo letrado se ha no immortalisado cenaculo muitos romancistas como Julia Lopes de Almeida, muitos prosadores como Albertina Bertha, muitos poetas como Francisca Julia da Silva.

As mulheres dariam á nossa pacata Academia a vida que os homens não lhe dão e se preferissem as reuniões mundanas aos prosaicos chás das quinta-feiras, certamente nunca deixariam de comparecer ás sessões vulgares em que se estudasse um problema sério, ou ás sessões festivas em que se pudesse exhibir um vestido novo.

Não se diga que esta idéa de vestido novo é ridicula ou tola. A Academia, no dizer do sr. Afranio Peixoto, é um salão para o qual deve entrar quem tenha boas maneiras e boas roupas.

Todos os academicos têm boas maneiras e poucos possuem boas roupas. Agora mesmo assistimos á comedia hilariante feita por aquelles que se fizeram elegar de accordo com o programma elegante e andam a gritar que a farda é bella de mais e excessivamente custosa para elles.

Uma mulher, principalmente em se tratando de vestuario, preferiria morrer a pedir um lugar que a sua miseria ou o seu máo gosto não lhe permitisse occupar.

SYLVIA DE LEON

## Invenções praticas e uteis

Instrumento para apanhar cobras vivas, sem nenhum perigo para o operador.



## Instantaneos



## Em dia de moda



Tirae do mundo a mulher, e a ambição desaparecerá de todas as almas generosas.

A. HERCULANO



A senhorita Margarita Riemer sob a sombrinha de Elisa, filha do poeta Annibal Theophile

As leis são como as teias de aranha. Os pequenos e fracos prendem-se nellas; os grandes e fortes rompem-nas e passam.

SOLON

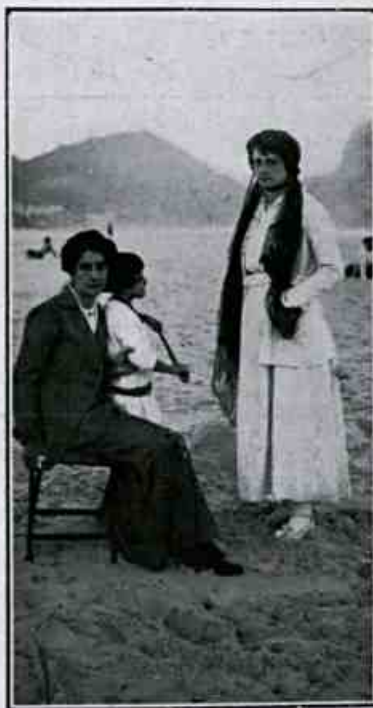


## O café na Turquia

O café representa na vida ottomana um papel talvez mais importante que no Brasil. As-sucarado com mel, aromatizado de flores de laranjeira, a preciosa rubiacea é alli servida em minuscultas chicharas. Não foi sempre assim. Houve uma epocha em que essa bebida era vedada na Turquia, sob

pena de morte. Em 1544, quando appareceu o café em Constantinopla, um «muezzin» o denunciou, como sendo «o negro inimigo do somno e um dos quatro ministros do demonio», sendo os outros tres ministros de Satanaz: o fumo, o opio e o vinho.

O homem nasce para a paz e para a verdade; são as leis que o corrompem. — SAINT-JUST.



## As creadas de hoje

— O' Joanna! este piano tem poeira de dois mezes.

— A culpa não é minha; a senhora bem sabe que estou em sua casa apenas ha vinte dias.



As nossas praias

O grande mal que todos padecemos é o scepticismo abatido e esteril dos espiritos que perderam as antigas crenças e não entraram ainda nos novos principios e nas grandes convicções. — RAMALHO ORTIGÃO.



## Villa Militar

## Inimigos e Aliados



Visita dos officiaes uruguayos



Homenagem á memoria de Rio Branco



Exercícios militares

Até as pedras se encontram...

Esta velha reflexão acóde ao bico de minha penna, chamada por um telegramma de Londres, em que se attribue as victorias dos exercitos moscovitas sobre os austro-allemaes á excellencia da artilharia japoneza, manobrada por artilheiros japonezes.

Não ha muitos annos, nos campos da Mandchuria, nos muros de Porto-Arthur, nas aguas do Mar Amarello — esses peritos artilheiros japonezes bravamente infligiam á santa Russia autocratica a maior das humilhações que tem enxovalhado a purpura imperial dos Czars.

Por causa de um incidente com os pescadores inglezes de Hull, a frota britannica, naquella época, esteve na immminencia de cahir sobre a esquadra russa, desfazendo-a, e resolvendo as questões anglo-russas da Asia e da Europa.

Hoje, interesses communs ameaçados confundiram numa só causa os interesses do Japão com os desencontrados interesses da Inglaterra e da Russia.

No golfo de Riga, os marinheiros da Albion prestam auxilio aos marinheiros russos que metralharam os pescadores de Hull e nas linhas de Mitau, sob o commando de Kropakine, os artilheiros japonezes que o derrotaram, investem contra as forças allemaes de von Hindenburg.

Os inimigos de hoje foram antigos alliados e os alliados de agora já foram inimigos. A esparta Inglaterra transferio da soberba Prussia para a gloriosa França o desempenho da difficil missão de soldado inglez no continente.

DOMINGOS AYRES

## A antiguidade da cerveja

A cerveja é indubitavelmente uma das bebidas mais antigas.

Em manuscrito que datam de cerca de 3.000 annos antes da era christã, menciona-se um licor com base de cevada e outros grãos que entram na fabricação da cerveja. Consolem-se, pois, os borrachos com a antiguidade dos seus collegas.





Busto da Princesa Isabel inaugurado na Igreja de N. S. da Gloria do Outeiro.

### Menino curioso

— Papae, é verdade que a união faz a força?  
— Perfeitamente, meu filho.  
— Como é que o Sr. une agua com vinho, dizendo que é para este ficar mais fraco?  
O pae não soube que responder.

Nada ha perfeito no mundo: a fraqueza e o erro são propriedades dos homens. — FREDERICO II.

O primeiro Prefeito de Petropolis



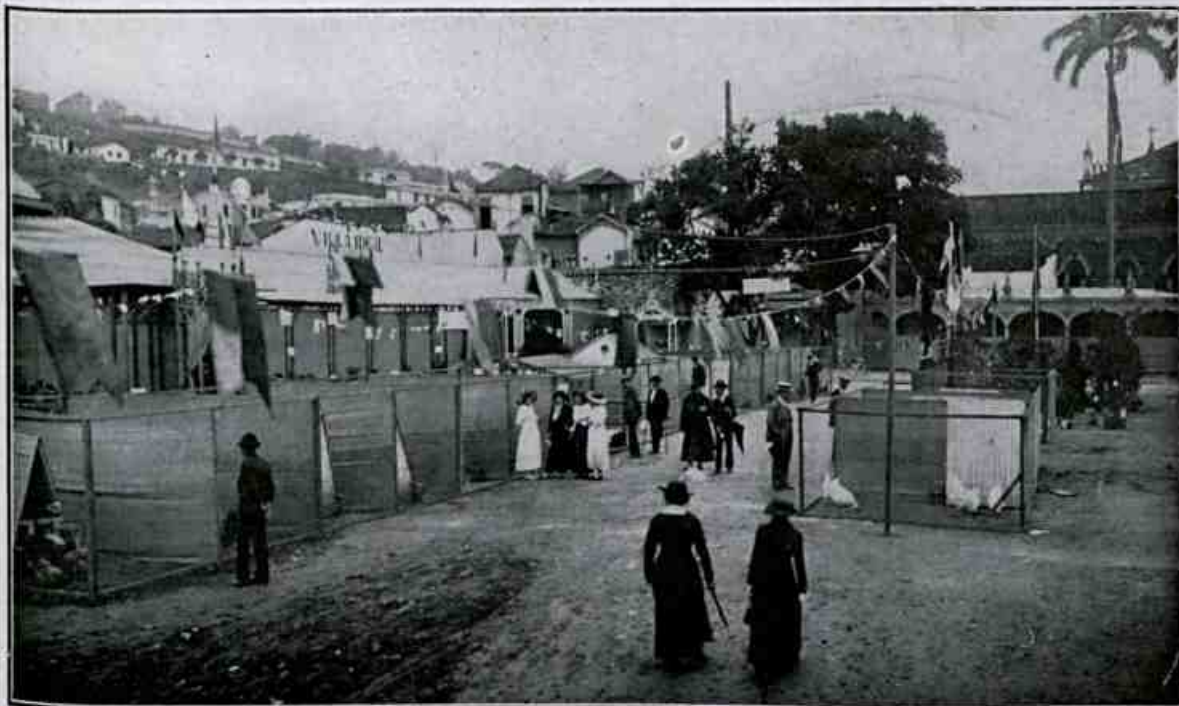
Dr. Oswaldo Cruz



Flagrantes apaulados em nossos passeios em dia «cheio».

Quer ser invencivel? E' bem simples: não entres em combate algum sem certeza de alcançar victoria.

## Exposição de Avicultura



O recinto da exposição



## Figuras e cousas de outras terras

**JULES GÉLIBERT.** — O illustre pintor francez Jules Bertrand Gélibert, que



Jules Gélibert

acaba de fallecer aos 83 annos de idade, era neto do barão Gélibert, coronel do imperio. No principio de sua carreira artistica, consagrou-se inteiramente á representação de animaes, de scenas de caça, adquirindo neste genero um lugar distincto na ante contemporanea.

Obtiveram enorme successo seus quadros de cães, suas scenas de caçada, de montaria, seus haitalis, seus tiros aos phaisques, etc.

Jules Gélibert deixa uma produção consideravel, datando o seu primeiro quadro de 1859.

A nossa gravura representa um de seus mais famosos quadros — A caça de Santo Huberto.

Conforme uma lenda muito popular, Santo Huberto, então «maire» do palacio dos reis da Austrália, entregava-se todos os dias com paixão aos prazeres da caça. Numa sexta-feira da Paixão, quando elle perseguia um veado na floresta das Ardenas, appa-

receu-lhe um crucifixo luminoso entre os galhos do animal.

Este milagre determinou sua vocação religiosa: elle deixou a côrte recebeu do céu uma estrella que tinha o poder de curar a raiva, tornou-se bispo



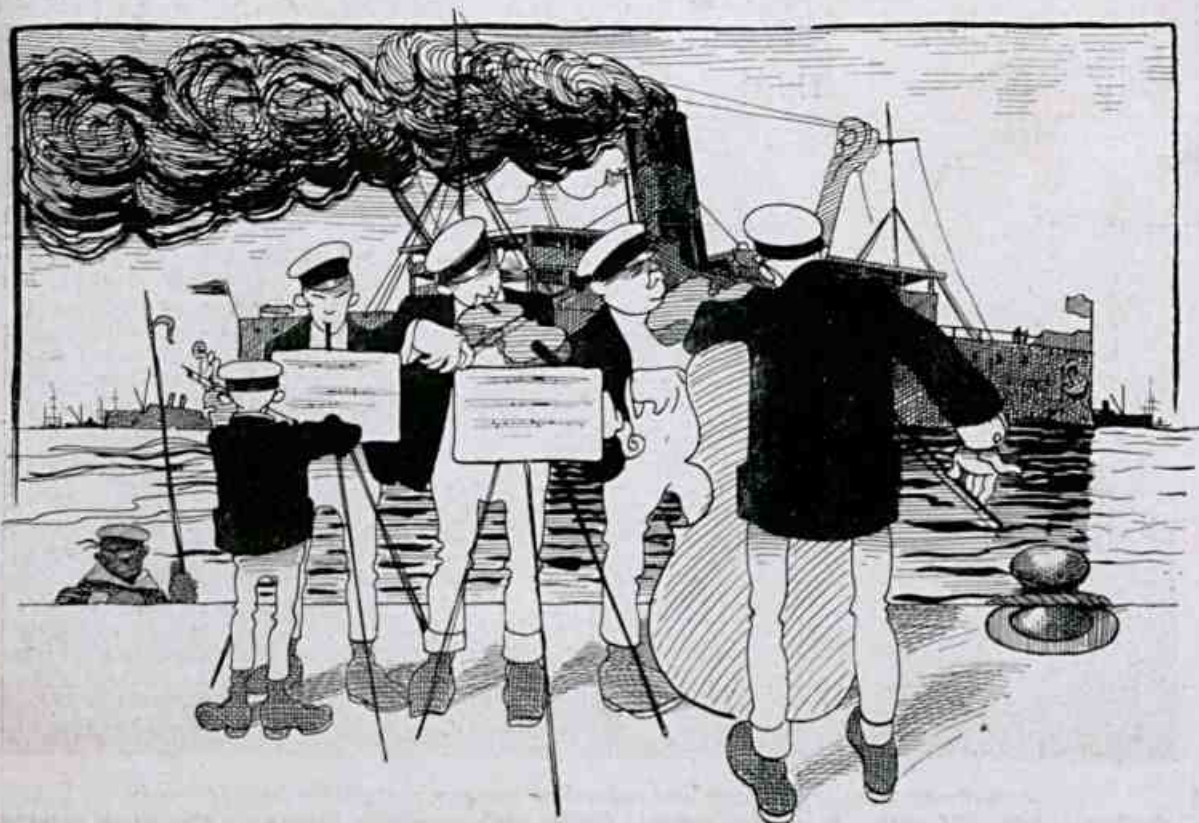
"A caça de Santo Huberto", quadro de Gélibert

de Maestricht e de Liège e operou tantas conversões que foi denominado «o Apostolo das Ardenas». Santo Huberto falleceu, ao que dtzem, em 727, e é considerado o padroeiro dos caçadores. Sua festa realiza-se a 3 de novembro.

O mais infeliz dos homens é aquelle que não sabe supportar a desgraça. — BIAS.

LOOE

FOI-SE...



A banda allemã tocando com enthusiasmo a retirada...



# O RIO TEM MAIS UMA FABRICA DE CERVEJA



Interior da fábrica de «Cerveja Vital» inaugurada no dia 30 de Julho, a rua Sá da Bandeira nº 15, de propriedade dos conceituados commerciantes de nossa praça, Srs. Ferreira & Duarte.



O movimento da «Cerveja Vital» com apparatus modernos e hygienicos para fabricação de diversos typos de Cerveja e de diversas marcas. Um dos proprietarios da Fábrica é o primeiro da esquerda para a direita, o que está de chapéu na mão na gravura acima.



## Chronica parlamentar

SESSÃO DO DIA EM QUE SE REALISOU. — PRESIDENCIA DO VICE-PRESIDENTE. — HORA DE OCIO.

O SR. PRESIDENTE. — Está aberta a sessão.

O SR. PEDRO MOACYR. — Pego a palavra para tratar da defesa de Verdun.

um interesse francez ou allemão, poderia ceder, porém como vou defender interesses brasileiros, faço questão de ser quem fale em primeiro lugar.

O SR. PRESIDENTE (com a mão nos tympanos). — Que se ha de fazer?

O SR. PEDRO MOACYR. — Veja, sr. Presidente, que a França defende a civilização latina!

O SR. SOUZA E SILVA. — Observe, sr. Presidente, que a Allemanha defende a cultura germanica!

O SR. MAURICIO DE LACERDA. — Note, sr. Presidente, que o Brasil não se defende nem tem quem o defenda!

O SR. PRESIDENTE (largando os tympanos). — Proponho um accordo...

UMA VOZ. — Não é necessario o accordo. Basta que V. Ex. dê a palavra a quem compete.

O SR. PRESIDENTE (teso). — E a quem compete a palavra?

O SR. FULANO DE TAL. — Ao orador que está inscripto.

O SR. PRESIDENTE (sorrindo). — Está encerrado o incidente. Tem a palavra o sr. Evaristo do Amaral.

Os tachygraphos, por não saberem musica, deixaram de apanhar as notas desse realejo.

— Ah! Elisa; como deve ser bonito casar-se com um official do Exercito ou da Marinha. Uma farda vistosa, as paradas militares...

— E' verdade; e além disso salvas no funeral.

## OS NOSSOS JARDINS PUBLICOS



O SR. SOUZA E SILVA. — Pego a palavra para tratar da offensiva de Verdun.

O SR. MAURICIO DE LACERDA. — Pego a palavra para tomar a defensiva deante de offensivas ao Brasil.

O SR. PRESIDENTE (fazendo soar os tympanos). — Os tres nobres deputados pediram a palavra ao mesmo tempo, de modo que eu não sei a quem a conceda.

O SR. TOLENTINO. — Logo hoje que eu ia falar.

O SR. PEDRO MOACYR. — Se eu fosse tratar de um interesse pessoalmente meu, não teria duvida em ceder a palavra a qualquer um dos meus dignos confrades.

O SR. SOUZA E SILVA. — Eu desistiria da vez, si se tratasse de uma questão minha.

O SR. MAURICIO DE LACERDA. — Se eu fosse tratar de



Trechos do Parque da Praça da Republica





# EMULSÃO DE SCOTT

(A ORIGINAL)

*Fortalece  
O Organismo*



## PIANOS NOVOS

De construção TROPICAL

Pelo vapor VIRGIL, entrado a 6 de Julho pp., acabamos de receber novo sortimento dos afamados pianos WEBER, inteiramente construídos de madeiras massiças (Teka da Índia) com tres pedaes e cordas de cobre.

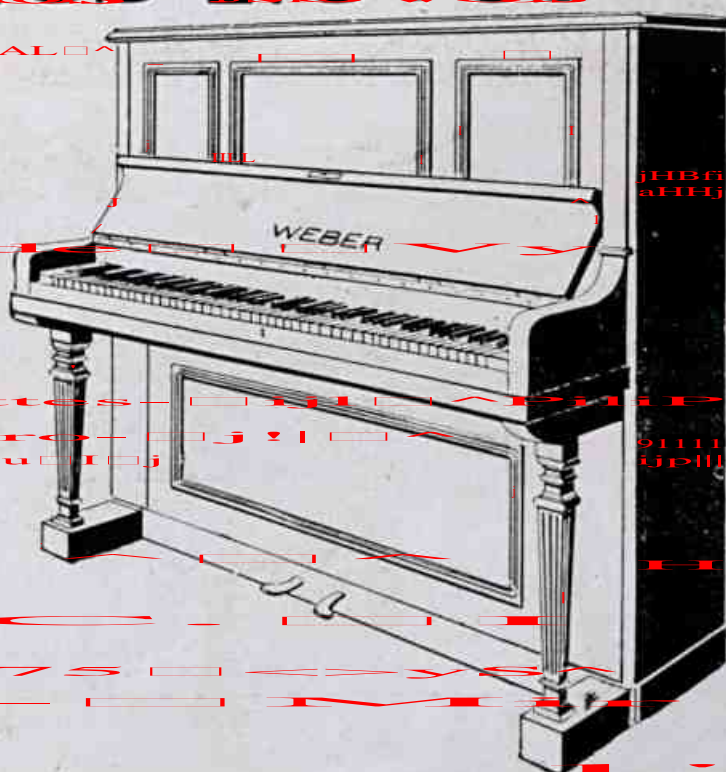
Todos os pianos WEBER são acompanhados de um attestado da fabrica afim de provar a recente data de seu fabrico.

**CASA BEETHOVEN**

Nascimento Silva & C.

Rua do Ouvidor, 175

FACILIDADE DE VENDAS





FUMEMARCAVEADO





# GRATIS

Rico e feliz será aquelle que conhecer o « **Supplemento Illustrado do MENSAGEIRO DA FORTUNA** », onde são explicados os

meios para obter bem-estar, conforto, saúde e posições sociaes invejáveis. Revela o que fazer para ser amado, vencer todas as dificuldades e embaraços da vida, fazer bons negócios, ganhar muito dinheiro, obter bons empregos e a sympathia dos que têm dinheiro e impôr vossa vontade aos demais. **DA'-SE GRATIS** e envia-se pelo correio para toda a parte. Escreva para o **Sr. Aristoteles Italia** — Rua Senhor dos Passos, 98, sobrado — Rio de Janeiro — Caixa Postal 604.

Dá-se em mão também á Rua do Cattete, 228, livraria

EXPERIMENTEM O

## Sunlight Sabão

Nenhum argumento a favor do Sabão Sunlight pode convencer mais de que uma experiencia feita com o proprio sabão. O Sabão Sunlight é feito para ajudar, e ajuda, sem duvida. Torna leve o trabalho pesado, poupa

o esfregar, e faz o trabalho bem e facilmente. O

Sabão Sunlight é um bom

trabalhador. Poupar-

lhes - ha dinheiro, trabalho.

EXPERIMENTEM-NO



## CAUTELA, minha Senhora!

V. Exa. consiga a importância de engordar e envelhecer. Queira, pois, tomar todos os dias duas grãos de **THYROIDINE BOUTY** e os seus contornos serão sempre esbeltos, ou recuperarão a elegancia da juventude. O frasco de 30 fr. — **THYROIDINE BOUTY**, LABORATOIRES BOUTY, 37, Rue de Dunkerque, Paris. Encomende-se nas melhores farmacias e droguarias.

## CASA ARTHUR MAURY, 6, Boulevard Montmartre, 6, PARIS

A Casa Franceza mais antiga, fundada em 1860

Possue um sortimento immenso de sellos do correio de todos os paizes, novos e usados, aos preços mais razoaveis.

Catalogo completo de todos os sellos, edição de 1916: 656 paginas, 4.300 gravuras. Preço 2 fr. 85 franco.

Jornal: «LE COLLECTIONNEUR DE TIMBRES-POSTE», 52.º anno, assignatura: 2 francos. N.º especimen gratis e franco.

Os **ALBUNS MAURY**, desde 1 fr. 25, os mais afamados.

Preço-corrente A de series e pacotes gratis e franco (numerosas occasiões).

Compram-se collecções e lotes de sellos.





## TERRA !

Quando eu vejo no campo um lavrador, de enxada  
Segura á mão, cavando e revolvendo a terra,  
Sinto que dentro em mim como que se descerra  
Um véo que me trouxesse a vista limitada.

Quanta riqueza, eu penso, aquelle solo encerra !  
E vejo a cada gesto, a cada golpe, a cada  
Torrão que se desfaz da terra cultivada,  
Um'arvore se erguer aos pincares da serra.

Então, baixando a fronte, o olhar na terra ponho,  
E quedo-me a pensar qual mysterio profundo  
Encerra aquelle solo em que meus pés deponho...

Terra ! Que nascerá do ventre teu, fecundo ?  
A palmeira que sobe aos páramos do sonho,  
Ou a relva que fica a rastejar no mundo ?

ROBERTO TROMPOWSKY JUNIOR

## ELEGANCIAS

A vida elegante, nos ultimos tempos, tomou tão grande importancia na existencia da deselegante cidade carioca, que em todos os jornaes as empresas ou os individuos que exploram a deslavrada industria do jornalismo, collocaram habeis noticiaristas e até provecosos chronistas incumbidos de bordar periodos em torno dos acontecimentos mundanos.

A's velhas secções consagradas á vida social, juntam-se agora as novas, creadas e mantidas por escriptores ávidos, ou saciados, de mundanismo.

O sr. João do Rio é o Figueiredo Pimentel d'O Paiz, onde escreve, com tão lisongei-ras opiniões sobre o trabalho dramatico de Paulo Barreto, a secção *Pull-Mall*, secção em que imita com muito geito ao sr. Francisco João Francisco, auctor da *Pelle Molle*, d'O Imparcial.

Fazendo pensar, pelo pseudonymo, em Guy de Maupassant, o sr. Alberto de Queiroz, com a assignatura de Guy de Maupan, é o novo Paulo de Gardenia da *Noticia*.

Na *Epoca*, a penna scintillante e gentil de Pinto Lima tece com requintes de arte a fina urdidura da *Kodack*, esse mimo de graça e distincção que empresta a um recanto do quotidiano o interesse affavel de um salão em que discretei gente de educação e cultura.

Lendo-se essas elegantes secções, e as outras, dos outros jornaes, deante da monotona repetição dos mesmos nomes illustres, tem-se a impressão de que a grande roda social carioca é constituída por cinco senhoras, cinco senhoritas, cinco solteirões e cinco cavalheiros de varios estados e identica situação no funcionalismo publico.

P. P.



## Nilo Peçanha

A mensagem dirigida á Assembléa Fluminense pelo Presidente Nilo Peçanha é um documento tão fora dos moldes communs e tão contrario á vulgaridade dos nossos costumes políticos, que não só produz admiração, mas gera o espanto.

Vasou-a o Presidente do Estado do Rio na elegancia artistica de um estylo modelarmente sobrio, em que não ha uma phrãse excessiva, um periodo excrescente, ou um termo improprio.

A doutrina politica sustentada nesse documento e que, segundo as affirmações delle, foi prestigiada por actos officiaes praticados durante o ultimo pleito eleitoral, é a da verdadeira democracia.

Encarando os altos problemas da sua terra natal com a elevação e a perspicacia de um homem de estado, o sr. Nilo Peçanha baseou o renascimento da provincia que foi a mais rica do Imperio e é uma das mais pobres da Republica, numa sabla politica de ressurreição da agricultura, favorecida pela redução de impostos e de tarifas e estimulada pela creação de premios agricolas.

Não obstante as notorias difficuldades iniciais do seu governo, o estadista fluminense, em dezoito mezes de esforços, conseguiu levantar sobre as loucuras de uma administração activa mas desorientada, a maravilhosa obra de resurgimento, graças á

qual, enquanto outros Estados mergulham na desordem financeira, o do Rio satisfaz regularmente os compromissos da sua divida, e, ao rumor do trabalho que o repovoa e enriquece, remove, com elementos arrancados á fecundidade do seu sólo, as inconveniencias que estão encarecendo a vida, por toda parte.

O Dr. Nilo Peçanha teve o grande merito de reconhecer os seus antigos erros e a nobre coragem de não querer perserverar nelles.

Pode-se, pois, dizer, felicitando-o, que o novo fulgor de sua estrella derrama um clarão de esperanças sobre a miseria deste vasto paiz.

### Para escamar os peixes

Com o instrumento assigalado na gravura, de invenção muito recente, os cosinheiros podem escamar e esfolar os peixes mais escorregadios, com a mesma facilidade com que se tira uma luva.



Depois de prompto este trabalho, com a ponta do mesmo instrumento pode fazer a dissecação do peixe.

### Na Exposição de Avicultura



ELLE — Assim tão cevada... Naturalmente é *Brahma*.



# A lenda de S. João de Vespignano

(Abel Hermant)

ABEL HERMANT é parisiense de gemma; nasceu em 1862, foi professor da Escola Normal. Consagrou-se cedo á litteratura estudando com um volume de versos *Les Mefris*.

É um dos mais apreciados litteratos francezes contemporaneos, pela limpidez de seu estylo, sua precisão, seu ritmo, sua ironia reservada; os caracteres por elle pintados maravilham pela justeza de sua apreciação.

Publicou: Mr. Rabouin (1884) *A missão de Cruchat*, Jean Baptiste (1885) *O cavalleiro Miserey* (1887) *Nathalie Madré* (1888) — *Transatlantiques* (charge aos parvenus da America e á venda de titulos pela velha nobreza europeia: *L'empreinte*, *Sylvie ou la curieuse d'Amours*).

Suas obras primas são: *Meline*, *Cavallier Miserey* e *Vicomte Compière*.

Bem que o burgo de Vespignano, logar de nascimento do celebre pintor Giotto pouco valesse, nelle habitavam por aquelle tempo duas ou tres familias abastadas, e numa dellas um rapaz de dezeseite annos, João, que dava as melhores esperanças ou para melhor dizer causava já universal admiração.

Era tão bello e tão bem feito que nunca os pintores de frescos, desenhando a figura de S. Sebastião imaginaram jamais formas tão bellas, linhas mais distinctas, mais delicados contornos.

Seus olhos eram bem separados um do outro e as palpebras abriam-se largamente; a sua cor assemelhava-se tanto á das palmidas violetas, que seu olhar evocava a idéa de um perfume.

Mas não era essa belleza physica e precaria que mais admiravam nelle.

Elle era tão bom, tão caritativo que não havia memoria de que alguém o houvesse implorado baldadamente.

Enxugava as lagrymas de quantos choravam, mesmo dos que lhe eram desconhecidos.

Mas não era tambem por sua bondade posto que ella fosse inexgotavel que elle era celebre em Vespignano e mesmo em Florença.

Merecera essa gloria pela elevação do seu espirito que desprendia-se sem esforço de todas as cousas terrenas.

O exilio desta vida não pesava sobre aquella grande alma que parecia liberta do envolvero material mesmo antes da morte. Elle não se preocupava com o amor que não é defezoo entretanto ás almas daquelle idade. Não se preocupava com a amizade que é a sua mais querida illusão.

Si seus parentes, mais attentos do que elle não se preocupassem com a sua alimentação e o seu estuário, sem duvida João de Vespignano ter-se-ia esquecido de alimentar-se e de vestir-se; sua unica preocupação eram as cousas eternas.

O futuro daquelle rapaz estava naturalmente indicado para esta e para a outra existencia; elle devia estudar, tomar ordens e dar naturalmente exemplos de todas as virtudes; de sorte que os menos inclinados a prophecias, juravam desde logo por sua futura felicidade augurando-lhe a beatificação official como coroação de sua brilhante carreira.

Não gozava elle já do paraizo pois que na terra só se preocupava com as cousas proprias dos eleitos do céo? Contemplava Deus face a face. Entretinha-se com elle familiarmente. Que melhor meio para não

soffrer as agruras desta vida do que não ligar-lhe importancia? E' admiravel que os demais homens não tenham se apercebido disso. João de Vespignano agradecia diariamente a Deus por ter-lhe facultado esse privilegio e suas orações eram antes acções de graça.

Na verdade elle era bom de mais e muito christão para dizer como o phariseo do Evangelho: «Meu Deus agradeço-vos haverdes-me concedido todas as virtudes». Mas dizia qualquer cousa parecida com isso: «Meu Deus, agradeço-vos fazendo-me homem, tendes-me dado tão poucas qualidades de homem, que nenhuma attracção sinto pelas pessoas do outro sexo; de me haverdes dotado de tão angelicaes attributos, tão fora da natureza humana, si tal posso affirmar sem que caia no peccado do orguho».

Seu pae fel-o estudar na celebre Universidade de Padua. Foi nella recebido com respeito por seus condiscipulos e professores. Só um dentre estes permitia-se algumas reservas a seu respeito. Era um individuo temivelmente feio e desagradavel chamado Renaud de Brescia, cujo rosto era cheio de verrugas e que fosse qual fosse a estação vestia uma velha samarra forrada de pelles.

Era muito sabio e capaz tanto quanto qualquer outro de antegozar na terra as delicias paradisiacas; mas, pelo contrario affectava viver como um typo vulgar, não desdenhando os prazeres desta vida e não se fartando ciosamente aos pequenos e despreziveis desgostos de que elles são causa.

Costumava dizer que só conhecemos o Eterno por sua obra transitoria, que somos nós. Dava menos importancia a uma virtude sobrehumana do que a um sentimento modestamente humano. Pretendia que o designio de Deus é de que os anjos sejam anjos e os homens, homens. Elle só admirava João de Vespignano por se conservar a cavallo sobre essas duas naturezas.

Foi essa justamente a expressão de que elle se utilisou.

De resto elle tinha um modo ironico de fallar que desconcertava a toda a gente. Os mais expertos nunca estavam certos de quando elle gracejava.

João deu uma prova bem louvavel de sua humildade, pois que em logar de se afastar desse professor que não o considerava como os outros, pareceu testemunhar-lhe um apego e uma veneração particulares.

Escutava, procurava reter as mais insignificantes palavras de Renaud, meditando sobre ellas na solidão. E uma noite não pôde dormir porque o velho professor havia dito: «Ninguém pode por si mesmo fixar precisamente seu destino. Ninguém pode fugir á successão dos acontecimentos. A Providencia que é maliciosa tem sempre meios de enredar-nos neles».

Ora poucos dias depois verificou-se aquella asserção.

João passava muitas vezes sob as arcadas que de um e de outro lado da rua fazem Padua assemelhar-se a um grande claustro. Era por esse motivo que elle gostava tanto daquelle cidade. Passeiava por ella ás vezes sosinho, ora lendo, ora meditando. Os objectos que se apresentavam á sua vista não o distrahiam por que elle não os via, e podia mesmo passar pela igreja que se edificava a Santo Antonio sem prestar attenção si os operarios que nella trabalhavam haviam desde a vespera collocado mais alguma enfiada de tijollos, ou si as abobadas até então abertas estavam em termos de receber o fecho. Mas por isso mesmo que não se demoravam em objecto algum, os seus olhos eram mais bellos ainda mergulhados como andavam na contemplação das cousas infinitas.

Um dia, como tivesse parado, retardando os seus passos como que mergulhado em sonhos perturbou-se ao sentir que uma pessoa viva parava ao pé d'elle e olhava-o.

Baixou os olhos, percebeu uma moça filha de Padua por nome Rosalia que olhava-o pasma de admiração. Mas logo que elle baixou os olhos para



ella e que ella pode contemplar-lhes os olhos mais bellos que toda a belleza de seu corpo, esqueceu-se ella de admirar-o e começou a amal-o. E elle tornou-se em menos de um instante mais necessario á vida daquella moça do que mesmo o ar que ella respirava.

Alguns dias mais tarde foi elle informado de que Rosalia cahira em topor mortal, já fora abandonada pelos medicos; e mais que sacerdotes haviam sido chamados para ouvir-a em confissão e administrar-lhe a extrema unção. Mas ella recusava os soccorros da religião e ás orações dos agonisantes que recitavam em seu quarto ella só respondia proferindo o nome de João.

Na verdade elle ficou mais surprehendido do que emocionado por haver inspirado aquella paixão. Mas sobreveio-lhe um escrupulo de consciencia. Por sua causa ia morrer uma bella moça — isso não era nada; mas ia perder-se uma alma! Isso perturbou-o de tal sorte que não se fiando em suas proprias luzes foi consultar Renaud de Brescia.

O velho sabio teve o tacto de não regosijar-se por ver cumprir-se a sua predição tão depressa. Recebeu João de Vespignano com maior benevolencia que de ordinario. Foi paternal, sem ponta de ironia, e contrariamente aos seus habitos que era de deixar todas as questões duvidosas, affirmou que o dever em semelhante caso não podia ser duvidoso. João devia fosse porque prego fosse salvar aquella vida e aquella alma.

Por ella devia renunciar ao projecto que tanto acarinhava de renunciar ao mundo e essa renuncia seria por certo a cousa mais agradável a Deus.

João viu bem que seu professor tinha razão. Ficou afflicto com isso mas não hesitou um momento. Além do mais o caso era injusto. Depois o sacrificio parecia-lhe sublime e sua caridade enterneceu-se com a idéa de o praticar. Dirigiu-se para casa de Rosalia que estava prestes a expirar.

O effeito de sua intervenção foi quasi miraculoso. A moribunda levantou-se do seu leito a sorrir como uma criança que desperta.

Elle não teve necessidade de dizer-lhe ao que fóra. O padre, presente para administrar a extrema unção, abençoou aquelles esposas precipitados. Em presença da familia e dos creados reunidos, João e Rosalia trocaram o beijo de esponsaes, sobre os labios. E todos os presentes estrameceram de jubilo pois que era um rapaz puro e virgem que tocara com os seus os labios de uma moça tão pura e tão virgem como elle.

O casamento foi celebrado com grande pompa na cathedral ainda por acabar de S. Antonio, e depois da cerimonia os dois esposos vestidos de branco foram residir em uma pequena casa de campo que os pais de Rosalia possuíam nos arredores da cidade.

Nos primeiros dias Rosalia parecia renascer. Tinha readquirido suas bellas côres e sua animação. Olhava para João, depois as lagrimas saltaram-lhe dos olhos e ella ria-se. Levava-o a passear agarrando-se ás mãos delle. Colhia flores, á borda dos regatos e entregava-lhas, pervincas sobretudo, dizendo-lhe: «Olha si queres reconhecer a cor dos olhos mira estas flores; são da mesma cor e é por isso que gosto tanto dellas». — «Sim», respondia distrahiadamente o marido, a pensar no mysterio da Santissima Trindade.

A felicidade da esposa era tamanha que a principio bastou a si mesma, não dando tento daquella distração e daquella frieza. Mas ella estava muito intimamente ligada aquella a quem se prendera por amor para não se resentir de sua melancolia. Pouco a pouco cessou de falar, depois cessou de rir. Perdeu sua bella saúde, suas lindas côres tão depressa quasi como as havia recobrado.

Não mais colheu pervincas e não mais offereceu-as a João por temor de importuná-lo. Mas tambem não se queixava, não lhe fazia censuras. Não podia esquecer as obrigações que lhe devia. Um dia somente, e vendo que elle nada percebia, disse-lhe como que a preveniu-o: «João! parece-me que vou morrer outra vez».

Elle viu claro então e apavorou-se; mas nada achou de melhor a fazer do que ir a Padua consultar ainda Mestre Renaud.

— Qual foi o fructo do meu sacrificio? perguntou-lhe com amargura. Desviei a minha vida do seu caminho. Offereci a uma mulher a minha castidade que queria reservar para Deus e agora minha mulher perece, estiola-se e parece que vae morrer.

— E', disse mestre Renaud, que ella ama-te e tu não comprehendes ao seu amor.

— Mas que posso eu fazer? Dei-lhe o que podia dar-lhe. Quem é porém senhor dos meus sentimentos? Quem pode amar ou deixar de amar a seu talante? E' claro pois que não sou responsavel por não amal-a.

— E' justo o que dizes, respondeu o professor e tua conclusão é perfeitamente deduzida conforme os principios e as leis da razão. Toma entretanto cuidado que estas palavras tão justas e razoaveis não se tornem um dia a tua condemnação.

— Como poderá tal acontecer? perguntou João espantado, mas com tão perfeita humidade que o velho teve pena delle.

— Se não és senhor de amar, disse-lhe elle, é que o amor é como a graça entre as mãos do Senhor. Pede-lhe que elle te conceda a faculdade de amar. Tu nunca te diriges a Deus senão para agradecer-lhe de haver-te feito tão differente dos outros homens. Temo na verdade que elle para teu castigo não tenha satisfeito teus votos, fazendo-te na verdade em tudo differente dos demais.

João voltou para sua casa de campo, triste mais algo reconfortado. Rezava do seguinte modo: «Meu Deus, dá-me a faculdade de amar». A noite cahia e elle andava na escuridão. Sentia em torno de si cousas vagas e suaves e enchia-se de esperanças. Dizia de si para consigo: «Talvez revendo-a, meu coração se enteneça».

Admirou-se por não ver luz nas janellas. Entrou. A casa estava vazia. Teve com isso grande inquietação mas essa mesma inquietação encheu-o de alegria. «Talvez, disse de si para si ingenuamente, eu já tenha começado a amal-a, desde que me inquieto só por não vê-la». Percorreu o jardim. Uma brisa suave passou-lhe pelo rosto e elle sentiu pela primeira vez os perfumes da primavera.

Estava embriagado e fóra de si quando em um pequeno bosque visinho de casa a beira de uma fonte encontrou Rosalia, porfim. Ella ajoelhara-se lá para rezar e alli mesmo morrera suavemente.

Seus olhos estavam abertos ainda, não haviam perdido sua expressão e a vista daquelles bellos olhos extintos inspirou emfim o amor a João de Vespignano, como a vista dos seus inspirava o amor a Rosalia; foi assim que Deus attendeu aos seus rogos.

Tomou o delicado corpo entre os seus braços e levou-o para o leito imperial ficando toda a noite a contemplá-lo amorosamente. Pela manhã vieram os parentes e levaram-no a enterrar.

A lenda diz ainda que depois daquella provação tão cruel, João posto que livre, não mais tomou ordens. Tambem não se casou mais em respeito á memoria de Rosalia. Mas como elle era bello, varias mulheres tiveram-lhe amor. E elle lembrou-se do exemplo de Maria Egyptiaca que tinha tão pouco em apreço a sua castidade que offereceu seu corpo ao batelero como preço da passagem.





## VISÕES DA EPOCHA

O dia de sabbado, embora o povo cantasse hymnos ao Redemptor, estava macambuzio e a tarde tornou-se insupportavel como a belleza esteril de uma virgem decadente.

Quando sahi da redacção, agarrado ao meu guarda-chuva como um burguez nostalgico, apenas me occupava o cerebro a ideia sagrada de ver Ruy Barbosa, vê-lo e deixar que a alma intimamente, sem profanação publica, proferisse a sua saudação sincera ao jurista excelso :

— Bemdito sejas, Mestre Inconfundível !

Cheguei a avenida Rio Branco, onde a multidão mais se premia, e procurei um lugar á margem do passeio, tentel escolhel-o longe do vulgacho, mas entre elle fiquei com o meu guarda-chuva e a minha consciencia.

As horas passavam, uma apóz outra iam lentamente marcando o cyclo do dia como se dentro delle, em falta de sol, ellas quizessem gravar a imagem veneranda do Pregador de Ideias para reminiscencia eterna dos justos.

De quando em vez, alteando a voz, um popular philosophava sobre os contrastes da politica ou uma dama exaltada lançava ao ar um grito entusiastico em que a expressão physionomica falava mais do que as vibrações da palavra.

Ao meu lado, sorridente e feliz, descobri um tremulo velhinho, o jubilo febril do povo effectuára em sua memoria o milagre da resurreição:

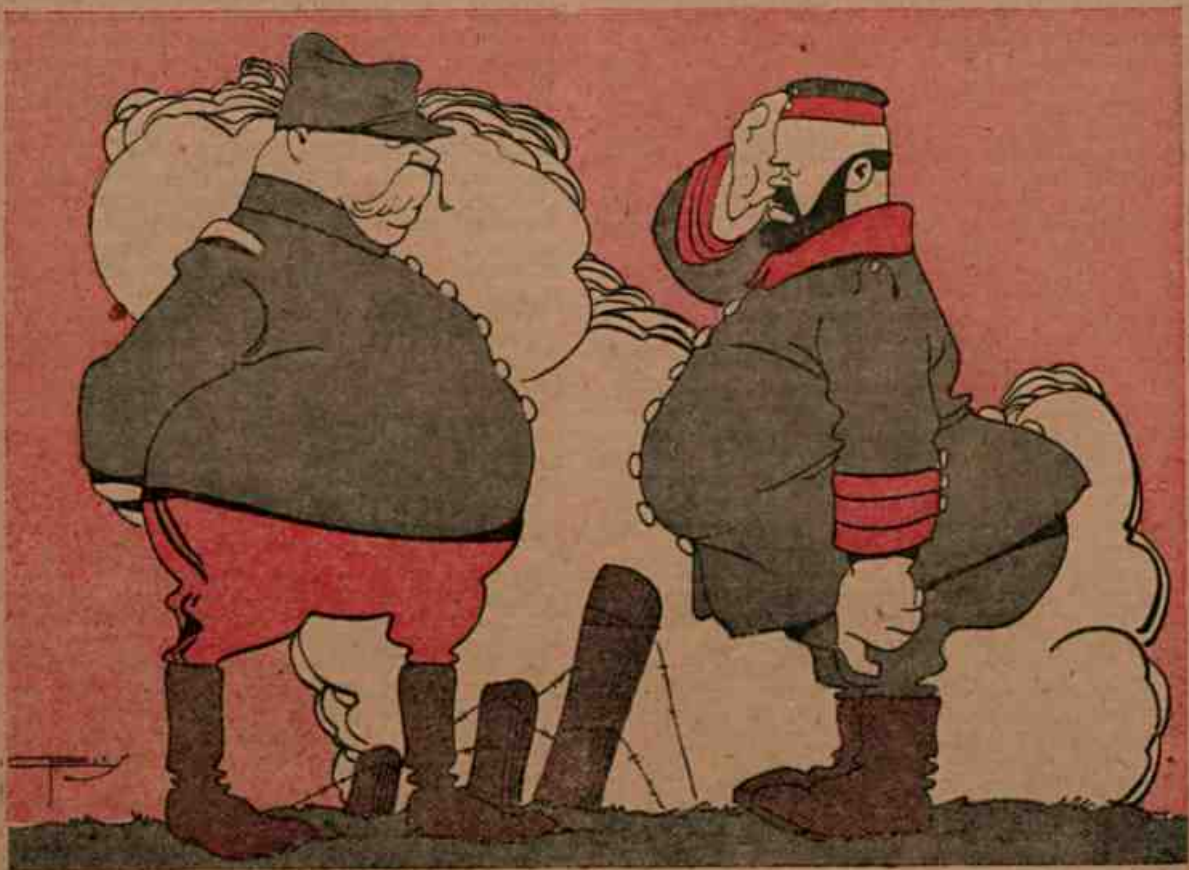
E o bom velhinho, pesquisando em torno de si, parecia procurar alguém com o qual trocar ideias, queria comunicar a outra pessoa o seu pensamento, dizer uma phrase confidencial talvez.

Surprehendendo-lhe a intenção, correspondei com um sorriso ao seu ingenuo olhar e convidei-o com um leve cumprimento de cabeça a expandir-se.

Elle não guardou reserva, approximou-se mais de mim e arregalando muito os olhos mysticos, murmurou com serena entoação de voz :

— Deus guarde o povo brasileiro porque delle sahiu, no momento em que a humanidade se desequilibrava, o primeiro Apostolo da Justiça.

## Franqueza



O OFFICIAL — E' verdade que a artilheria franceza chega a enlouquecer?

O PRISIONEIRO — Sim, senhor coronel. Eu mesmo não escapei. Ha dois annos que eu estava doido para me render.



O tom energico de convicção com que esse velhinho me falou, echoou em meu coração, acelerou-lhe o sangue dando-me uma força nova, a lucidez precisa para comprehender o ensinamento profundo que existe nas singellas sentenças dos bons velhos.

O velhinho, satisfeito com o interesse que eu lhe demonstrava, estendeu a enrugada mão em direcção ao cães e continuou:

— E o Apostolo, abrindo o oraculo, mostrou aos homens as leis incorruptíveis de Deus.

A multidão, rompendo-se em ondas nesse instante, rolou sobre o asphalto procurando um espaço vago em que pudesse extravazar.

Não ouvi mais o velhinho. Uma onda popular impetuosa, mettendo-se entre nós dois, separou-nos bruscamente, arrastou-me em seu torvelinho macabro e eu, procurando-o ainda com o olhar, pela ultima vez o vi já de mim distante, escurraçado pela multidão, mas feliz, com o mesmo sorriso de iluminação nos labios tremulos.

O povo, cada vez mais nevrotico, abria-se agora á aproximação do carro em que vinha o Embaixador do Brazil.

Contemplei-o, vi-o enfim e, sem pronunciar palavra, formulei a unica oração que o meu entusiasmo sincero encontrára para saudar-o:

— Bemdito sejas, Mestre Inconfundível!

De repente, desprendendo-se da multidão, a oratoria indigena principiou a toldar a paysagem enevoadá como o fumo de uma chaminé o céu já turvo.

Senti-me subitamente mal. A oratoria popular não é censuravel, porque é quasi sempre sincera, mas nunca deixa de ser extemporanea.

Reuni energias para fugir. Depois de extremos esforços perdi o guarda-chuva e quando cheguei em casa, sem guarda-chuva mas de consciencia tranquilla, verifiquei que a multidão, mesmo ante o altar da liberdade, é tão importuna como a poeira nas reliquias.

GARCIA MARGIOCCO

□□

## PRÁTICAS E ÚTEIS INVENÇÕES

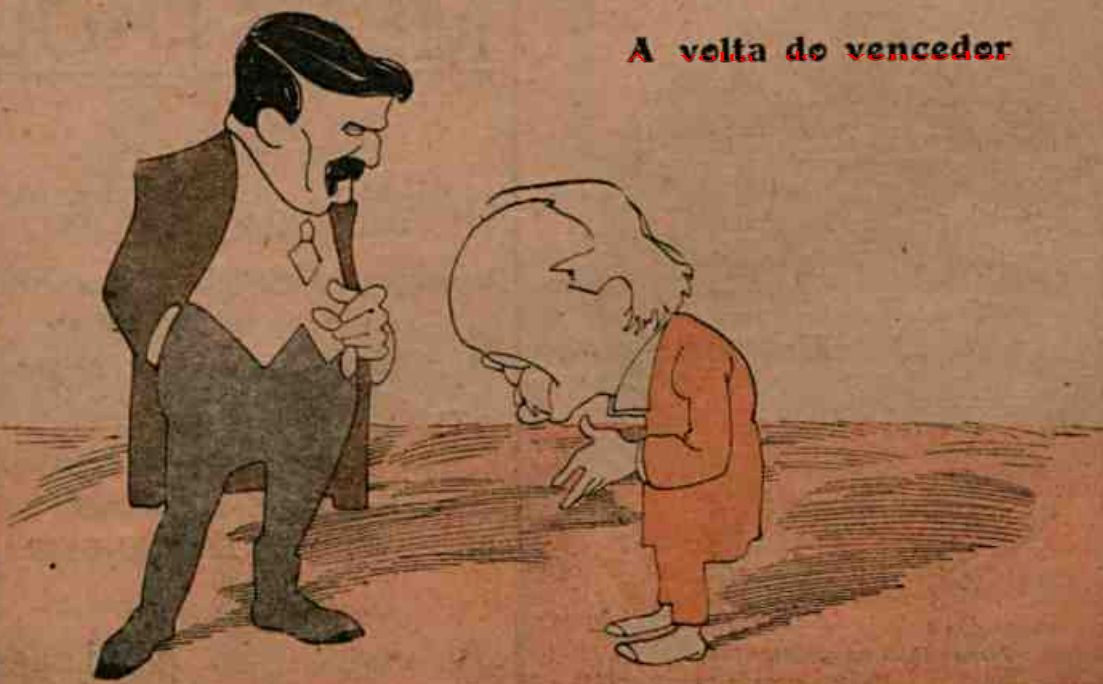


Uma cousa já sabida...

Como se sabe, convergindo-se os raios do sol num vidro de relógio, de oculos, numa lente qualquer, obtem-se o calor necessario para accender-se uma fogueira, sem auxilio do lume, nem do phosphoro.

□ — ○ ○ — □

## A volta do vencedor



Ruy — Sim, senhor presidente. Eu consegui consolidar a nossa amizade. Fiz as pazes até com o Zeballos.



# DYNAMOGENOL

**GERADOR DA FORÇA — ESPECIFICO DA NEURASTHENIA**

**SOFFREIS? -- Curai-vos enquanto é tempo usando o DYNAMOGENOL.**

**CURA:** *Dóres no estomago, Falta de appetite, Nervosismo, Hysterismo, Dóres no peito, Anemia, Fraqueza nas pernas, Palpitações, Insomnia, Debilidade, Terrores nocturnos, Tuberculose.*

**Laboratorio:** **PHARMACIA MARINHO** — **Rua Sete de Setembro n. 186** — **Rio de Janeiro**

**REMETTE-SE PELO CORREIO**

**UNICO TONICO** que cura a debilidade dos velhos

## Serrate para se fazer buracos quadrados

A nossa gravura mostra um serrate, com o qual pode-se fazer no assoalho um buraco quadrado, sem auxilio de qualquer outro instrumento.



A serra é arredondada de maneira a poder fazer o côte e munida de um cabo movei, de maneira a não fatigar o pulso.

Este instrumento dispensa o emprego da broca ou do trado, quando se quer, no assoalho uma abertura

como dissemos, fazer quadrada.

## CASA STAMP

Sempre novidade em calçados finos

**Preço.... 36\$**

Cannos em camurça Bége ou Cinza

*Especialidade em artigos para todo o sport*

**9, RUA URUGUAYANA, 9**



## NÃO SE DESCUIDE



Estas constipado ?!

Tendes dóres na garganta ?!!

Estes atacado de grippe ?!!

Ou outra qualquer molestia das vias respiratorias ?!!

**As PASTILHAS HERBER curam-te.**

**A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS**

## MENSTROL

Cura radical das molestias das senhoras :  
suppressões, flores brancas, hemorragias, regras dolorosas ou escassas, accidentes da idade critica.

**RECOMMENDADO POR SUM-MIDADES MEDICAS BRASILEIRAS E ESTRANGEIRAS**

**A' venda nas principaes pharmacias e drogarias**



ATTESTO <sup>que</sup> tenho empregado na  
minha clínica, com os melhores resultados  
possíveis o ELIXIR DE NOGUEIRA do Phar-  
maceutico <sup>João da Silva</sup> Chimico João da Silva Silveira.

Bahia, 27 de Março de 1916.

*Dr. Eutyquio da Paz Bahia*

Diplomado pela Faculdade de Medicina  
da Bahia.



Vende-se em todas as drogarias, pharmacias, casas de campanha e sertões do Brazil.  
Nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Perú, Chile, etc.

### Úteis e práticas invenções

Um pedaço de madeira, adaptado nas costas de  
uma faca de cosinha, torna menos incommodo o



Nas facas de cosinha

seu uso, evitando mesmo a formação de callos nas  
mãos das cosinheiras.

### Invenções

úteis e práticas



Garfo, para apanhar as  
batatas inteiras, sem que-  
bral-as, e colher, com faca  
na beirada.



**PREÇO FIXO**

**DROGAS E PRODUCTOS  
PHARMACEUTICOS  
DE  
LEGITIMIDADE GARANTIDA**

RUA 1ª DE MARÇO, 14, 16, 18  
RUA VIS. DO RIO BRANCO, 31  
LABORATORIO  
RUA DO SENADO, 48

**GRANADO & CA**

### LOTÉRIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionais do Brazil

Extrações publicas sob a fiscalização do  
Governo Federal, ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 8  
horas á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

**Sabbado, 5 de Agosto**

Às 3 horas da tarde

303 — 6a

**200:000\$000**

Inteiros em meios 15\$400 — Inteiros em vigesimos 16\$000  
Vigesimos a \$800

**Sabbado, 12 de Agosto**

Às 3 horas da tarde

319 — 18a

**50:000\$000**

Inteiro 8\$000 — Decimos a \$800



# CRIA FORÇA



Para a  
gente  
edosa

As crianças  
fracas e

Todas as  
pessoas  
debeis

# Vinol

O delicioso preparado de fígado de bacalháu  
SEM OLEO

Superior a todas as Emulsões !